

De: BRASEMB BOGOTÁ
CARAT=Reservado

Recebido em: 04/02/2009 22:34:32 N.º: 00174

dimensões do projeto. O Ministério teria contratado, por sua vez, consultores independentes para examinar o documento. É possível que parecer sobre o projeto seja divulgado dentro de dez dias.

3. Análise do projeto à parte, os representantes das empresas brasileiras transmitiram sua impressão de que o Governo colombiano estaria se movendo de forma muito lenta nessa matéria, o que seria preocupante, dados os investimentos por elas já realizados em estudos e análises. Reconheceram que a crise financeira internacional e a queda brusca do preço do carvão não favorecem o comprometimento do Governo com obra de tal envergadura. O representante da Odebrecht lembrou, contudo, que o preço do carvão que serviu de base aos estudos de viabilidade do projeto já era próximo do atual.

4. Para as construtoras, a construção da ferrovia ainda seria vantajosa para o Governo. Prevê-se geração de quatro mil empregos diretos, bem como a arrecadação de US\$ 4 bilhões nos primeiros trinta anos de operação da ferrovia. Além do financiamento do BNDES da ordem de US\$ 650 milhões para a construção da ferrovia, assegurado por meio do Protocolo de Cooperação Econômica assinado durante a visita do Senhor Presidente da República em julho de 2008 (tel 1028), o Governo poderia captar os demais recursos necessários por meio da emissão de títulos da dívida pública interna (TES), conforme modelo financeiro desenhado pelas construtoras e proposto ao Governo.

5. Os representantes das construtoras, recordando o tratamento do tema do financiamento do BNDES por ocasião da última visita do Senhor Presidente, solicitaram à Embaixada fosse verificada a possibilidade de que o assunto figurasse na agenda da próxima visita do Presidente Uribe.

6. De minha parte, assegurei-lhes que a Embaixada prestará todo o apoio necessário para que o projeto transcorra de forma favorável. Comprometi-me a verificar, no contexto específico da visita, se o Ministro dos Transportes, Andrés Uriel Gallego, acompanhará o Presidente Uribe, sobretudo diante da perspectiva de realização de seminário para investidores brasileiros, em São Paulo, no dia 16/2, o que permitiria que o tema fosse tratado no nível ministerial.

VALDEMAR CARNEIRO LEÃO, Embaixador

De: BRASEMB BOGOTÁ
CARAT=Reservado

Recebido em: 06/02/2009 16:41:36 N.º: 00177

fornecedores de carvão deste país e potenciais compradores brasileiros, no marco de sua visita ao Brasil.

2.O evento ocorreria idealmente no dia 16/2, em São Paulo, logo após a mesa redonda com empresários brasileiros na FIESP. A rodada teria lugar na própria FIESP ou em hotel nas cercanias.

3.Para as construtoras, o evento seria extremamente positivo, ao demonstrar a importância da Ferrovia do Carare ? que foi planejada justamente para escoar a produção carvoeira colombiana para siderúrgicas instaladas no Brasil ? em momento em que a viabilidade do projeto poderia estar em dúvida (tel 174). Do ponto-de-vista das relações bilaterais, noto que a iniciativa vai ao encontro dos objetivos do Governo brasileiro no Programa de Substituição Competitiva de Importações (PSCI) e dá relevo a importante produto de exportação deste país.

4.Os representantes das construtoras estão empenhados na mobilização dos empresários brasileiros e colombianos que participariam da rodada e sondaram a Embaixada sobre a possibilidade de que o convite para o evento partisse do Governo brasileiro. Parece-me, s.m.j., adequado que a convocatória esteja precipuamente a cargo da Embaixada da Colômbia em Brasília ou da representação da Proexport em São Paulo, sem prejuízo de eventual apoio institucional ou envolvimento do Governo brasileiro na iniciativa.

5.Muito agradeceria receber orientação de Vossa Excelência.

VALDEMAR CARNEIRO LEÃO, Embaixador.

MAI

Para: BRASEMB BOGOTÁ
CARAT=Reservado

Expedido em: 27/11/2009 15:09:52 N.º: 00935

Da SERE para
Brasemb Bogotá
Em 27/11/2009

CARAT=Reservado
PRIOR=Normal
DISTR=CGDECAS/DPG/DOC/DIC/DAM IV
DESCR=XCOR-BRAS-COLO
REF/ADIT=TEL 1275, DET 837
CATEG=MG

//
Brasil-Colômbia. Financiamento
às exportações. COFIG. 64a
Reunião Ordinária. Ferrovia do
Carare.
//

Nr. 00935

Por ocasião da 64a Reunião Ordinária do Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (COFIG), realizada no dia 23.11.09, foi informado que o consórcio formado pelas empresas Norberto Odebrecht e Camargo Correa para participar do Projeto da Ferrovia do Carare havia desistido do financiamento. A desistência se aplicava aos dois financiamentos do BNDES: (i) para exportação de bens, no valor de US\$ 150 milhões, com curso no CCR; e (ii) para exportação de serviços, no valor de US\$ 500 milhões, com garantia soberana.

2. A justificativa apresentada pelo exportador para a desistência foi o fato de o Governo colombiano ter alterado o escopo da arquitetura financeira da obra, buscando viabilizá-la por meio de concessão. Assim, as condições previamente aprovadas pelo COFIG não mais se aplicariam ao projeto.